



DEPOSITÃO

O Depositário acordou.

\_ O meu reino por um banquete de belos eletrodomesticos avariados. Onde já se viu; eu, um ecoponto vermelho, para colocar pequenos velhos amigos eletricos e eletronicos, cheio de garrafas de vidro, garrafões de plástico, caixas de cartão e metal... É preciso, e com urgência, arranjar uma solução.

Resolveu, então, fazer uma manifestação de sensibilização e pediu ajuda ao poderoso Capitão Fluxo que, com a sua longa capa vermelha, rapidamente abria caminho e chegava pronto para uma nova missão.

\_ Baralharam-se as ideias destes crescidos! Que confusão e tanto lixo no chão. Os crescidos são mesmo distraídos! Vamos precisar de muito trabalhar para o nosso planeta ajudar.

\_ E que tal organizarmos uma palestra? Replicou o Depositário.

\_ Parece-me que seria preferível algo mais animado; porque não uma excursão ao Centro de Receção de REEE? Retorquiu o Capitão Fluxo habituado a estas andanças.

Colocaram, por todo o lado, cartazes de divulgação e inscrição para a excursão.

Não muito distante dali, reinava uma alegre brincadeira entre um grupo de amigos um bocadinho estranhos; brincavam à apanhada, às escondidas, à cabra-cega...

\_ Não me apanhas não me apanhas. Dizia o Grandão em acelerada rotação.

\_ E a mim, ninguém me encontra. Sussurrava o Fresquinho, muito escondidinho.

\_ Cabra-cega, donde vens? Perguntava a Luzinhas sempre iluminada de alegria.

\_ Do moínho - respondia o Antenas - e não vejo mesmo nada porque estou avariado!

\_ Cuidado; vê por onde andas. Alertava a Vapores muito vaporosa.

O Capitão Fluxo pensou que seria boa ideia recrutar estes amigos para ingressarem na missão do alerta à população sobre a poluição.

\_ Olá, olá. Vejo que estão muito animados e também algo desarrumados. Não deveriam estar dentro do Depositário e não nesta confusão?

\_ Depositário??? E quem é esse? Também vem brincar connosco? Perguntaram todos em unísono ao Capitão Fluxo.

\_ Confusão? Só estamos aqui porque os humanos nos colocaram no chão. Respondeu a Vapores algo indignada.

\_ É por isso mesmo que eu, o Capitão Fluxo, e o meu amigo Depositário queremos ajudar a resolver esta situação. Estamos a preparar uma excursão a um Centro de REEE para que os humanos percebam que vocês, em fim de vida, podem ter outro rumo que não espalhados pelo chão.

\_ Boa! Adoro viagens a alta velocidade. Disse o Grandão.

\_ Que não seja um lugar demasiado frio; que fresquinho já eu sou! Brincou o Fresquinho.

\_ Sim, sim, e que programa vamos ver? Quis logo saber, curioso, o Antenas.

\_ Mas, e eu? Também posso ir? Posso, posso? Pergunta a Luzinhas brilhando de felicidade.

\_ Não se estão a esquecer de nada? Não ouviram que devíamos estar dentro desse tal Depositirão? Amontoados, fechados, amarrotados? Sem ver a luz do sol e sentir a brisa fresquinha do vento? Falam-vos em passeio e já não querem saber de mais nada! Ripostou a Vapores com o seu ar altivo.

\_ Calma menina Vapores! O Depositirão não é nenhum bicho papão. Pelo contrário, se os humanos continuarem a espalhar-vos por todo o lado, poluindo o planeta, destruindo a terra e a matar os animais e as plantas, é que não mais vai ver o brilho do sol e sentir o vento a soprar de mansinho. Explicou o Capitão Fluxo.

\_ É um disparate que, tendo eu sido criado pelo Homem para minorar os impactos ambientais causados por ele, não esteja a ter a utilidade devida. E depois de arrumadinhos dentro de mim, quando eu estivesse cheio, seriam transportados para o tal Centro de receção de REEE e separados por categorias a fim de vos darem uma nova vida. Tentou serenar o Depositirão.

\_ E que papel teríamos nós nessa excursão? Quiseram saber todos saber; todos menos a Vapores que ainda não estava, de todo, convencida.

\_ Cada um de vocês poderia ser o capitão de uma equipa de humanos e, através da visita guiada e de uma forma divertida, consciencializá-los da responsabilização de cada um de nós na preservação do meio ambiente. Sugeriu o Capitão Fluxo.

\_ Dito assim parece tarefa fácil, mas será que conseguimos? É que os crescidos são mesmo muito distraídos. Disse a Vapores que começava a acreditar nas palavras do Capitão Fluxo e do Depositirão. Talvez pequenos gestos fizessem a diferença, pensou ela.

\_ E então, aceitam o desafio? Perguntou impaciente o Depositirão que já não suportava que o atafulhassem com tudo o que não lhe pertencia.

Os cinco amigos entreolharam-se e perceberam que tinham de trabalhar em conjunto para semear consciências e responderam que sim.

No dia combinado, os agora sete amigos não tinham mãos a medir para tantas visitas realizar e equipas coordenar.

O Grandão, que gostava de velocidade, organizou uma gincana ecológica.

O Fresquinho, agasalhadinho, preparou uma prova de refrescos com ervas aromáticas.

O Antenas, muito curioso, criou um jogo de perguntas e respostas ambientais.

A Luzinhas, sempre alegre, inventou um concurso de canções sobre reciclagem.

A Vapores, vaidosa e glamourosa, como não podia deixar de ser optou por realizar um mural de arte com as categorias dos REEE.

O Depositirão, amigo incondicional do ambiente, distribuía panfletos sobre as vantagens da recolha de REEE e o Capitão Fluxo, liderava, com orgulho aqueles amigos que tão bem estavam a desempenhar o seu papel e a demonstrar o espírito de equipa.

A excursão transformou-se num sucesso e os amigos não podiam estar mais felizes por serem uma família com o desejo veemente de luta por um ideal.

**JI Cacém Nº. 1**